

ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA A SUB-REGIÃO DA NHECOLÂNDIA, PANTANAL MATO-GROSSENSE

BALBINA MARIA ARAÚJO SORIANO - EMBRAPA/CPAP - Cx. P. 109, 79320-900, Corumbá, MS

ANTONIO ROBERTO PEREIRA - Departamento de Física e Meteorologia, ESALQ/USP - Cx. P. 09, 13418-260, Piracicaba, SP.

Foram avaliados vários métodos de estimativa da evapotranspiração de referência, tomando-se como padrão a evapotranspiração potencial estimada pelo método do Tanque Classe A (ECA). Utilizando-se a regressão linear entre as estimativas dos métodos e ECA, pode-se concluir que, para a sub-região da Nhecolândia, não houve supremacia dos métodos baseados no balanço de energia sobre aqueles que utilizam apenas a temperatura do ar ou a radiação solar como variável independente. Os métodos da Radiação Solar, Priestley & Taylor, Makkink e Jensen & Haise foram calibrados para a região, melhorando substancialmente suas estimativas. As mudanças mais significativas ocorreram com o parâmetro α de Priestley & Taylor, que mostrou tendência linear negativa com a temperatura média do ar, e com a relação ECA/Rs, que foi independente da temperatura, contrariando as indicações de Jensen & Haise.